VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 2, n. 21, 17 julho 1937, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —

Gerente, MARIO NEVES.

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO II — DIAMANTINA, SABBADO, 17 DE JULHO DE 1937. — NUMERO 21

"VOZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politi- — cos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. $300
« atrazado $500

Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.600 exemplares.

Aos assignantes

Tenham sempre em vista isto:

Os srs. assignantes, que mudarem de residencia, devem communicar essa mudança, dizendo qual o antigo e qual o novo endereço, afim de evitar-se extravio do jornal.

Na data do vencimento de suas assignaturas, os srs. assignantes do interior devem fazer a reforma de sua assignatura e enviar a importancia á nossa redacção.

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PODEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

ANNIVERSARIO DA PIA UNIÃO DO PÃO DE S. ANTONIO

III Festa Antoniana e Regulamentar

Esteve cheio de alegria, de expansão de contentamento e jubilo, bem singular, no dia 14 do cadente, o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, ao commemorar o 36º. anniversario de fundação da Pia União do Pão de Santo Antonio,—dia em que a Igreja Universal celebra a festa de S. Boaventura, Doutor da Igreja Catholica e grande theologo, contemporaneo de S. Antonio.

S. Boaventura, humilde como o patriarcha S. Francisco de Assis, e sabio como nenhum outro homem de seu seculo, nasceu na Toscana (Italia), no anno de 1221, e falleceu a 14 de Julho de 1274, com a edade de 53 annos.

Assistiram á Santa Missa os antonianos, com seus distinctivos, vendo-se alçadas as bandeiras da associação á sacada da Capella, e no seu interior, á nave do singelo templo.

Foi celebrante da Missa o Revmo. Sr. Pe. José Carolino de Menezes, sacerdote diamantinense, muito querido da Pia União, o qual proferiu bellissima allocução sobre a dupla festa do dia.

Em seguida, foi dada a benção solenne do SS. Sacramento e, logo depois, foram bentos os pães de S. Antonio, destinados aos pobres recolhidos e aos antonianos presentes.

Em todos os actos, tomou parte o Côro do Pão de Santo Antonio, que, além dos canticos do costume, executou a bonita ladainha do saudoso maestro João N. Ribeiro Ursini, um dos antonianos fundadores e benemeritos da Pia União.

Durante todo o dia, esteve o modesto estabelecimento franqueado á visitação publica.

Muitos foram os cumprimentos pessoaes que o nosso director recebeu, pela gloriosa data.

—Do nosso conterraneo e distincto amigo Milton Meira, constante collaborador destafolha, recebemos attencioso telegramma de felicitações, pelo mesmo auspicioso motivo.

Do illustre e dilecto filho de Diamantina, sr. dr. Francisco Brant, dignissimo Director da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Geraes,—principal fundor da Pia União do Pão de Santo Antonio, e que della até hoje não se esquece e tem sido seu constante bemfeitor, recebemos o seguinte telegramma:

«B. Horizonte, 14.
José Augusto Neves.
Diamantina.

Affectuoso abraço com votos Altissimo cumule felicidades quem tanta dedicação tornou maravilhosa realidade minha humilde iniciativa.

Francisco Brant.»

Em companhia do nosso prezado amigo João Antonio de Paula e do sr. José Roberto V. Filho, tivemos, no dia 14, o grato ensejo de receber a apreciada visita do nosso distincto e particular amigo, Cel. Agenor Moreira da Costa, residente em S. Hyppolito, tambem amigo e dedicado bemfeitor da nossa instituição, o qual veio trazer suas sinceras congratulações pelo 36º anniversario da Pia União.

A duvida é uma necessidade da razão; a fé é uma necessidade do coração.

Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio

Visitando o Recolhimento dos Pobres, o Revmo. Sr. Pe. Alexandrino Cordeiro da Luz deixou a seguinte impressão de sua visita, no livro proprio:

«Difficilmente se descreve a impressão que nos fica, quando nos achamos no Pão de Santo Antonio. A Capella augmenta a piedade. Mil parabens ao seu Director, a grande alma, que é o Zezé Neves.

Diamantina, 12 de Julho de 1937.
Pe. Alexandrino Cordeiro da Luz.»

Visitaram o pio estabellecimento:

DE DIAMANTINA: Te. Manoel Roque Bacellar, Maria José Andrade, Anna de Alcantara, Herculano Gomes de Oliveira, Synval Durães, Pedro do Nascimento Sanches, Stella Mascarenhas Santos, João de Deus Fonseca, Maria José Meira Alkmim, Maria das Dôres Meira.

DO SERRO: Guiomar Augusta Salgueiro, Joaquim Salgueiro Nunes, X. Salgueiro.

DE CORAÇÃO DE JESUS: Manoel Soares da Rocha Sobrinho, Zoroastro Rodrigues de Oliveira.

DE CORINTHO: José de Ary Mathéa Santos Chaves, Salva Santos Chaves, Therezinha Santos Chaves, Lecticia Santos Chaves.

DE B. HORIZONTE: Maria Luiza Dias, Bibiana Alves dos Santos, Maria Yracema dos Anjos, Sarg. Waldemar Agrippino dos Santos.

DE S. MARIA DE SUASSUHY: Veronica Damasceno Coelho.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. DAYTON

*** Dizem que foi completada a legislação:

Não póde o brasileiro vivo viajar FÓRA DE TERRA, sem a exhibição do titulo de eleitor; como não póde eleitor morto ser enterrado, sem a mesma formalidade...

Quando um extranho sabe o que está dentro da *panella*, cuidado com a *tampa*...

14 de Julho de 1937

FESTA DO SANTO FRANCISCANO E GLORIOSO DOUTOR SÃO BOAVENTURA, e 36º. anniversario da Pia União do Pão de Santo Antonio de Diamantina.

Emquanto a Igreja, em accento mais jucundo,
está cantando a gloria e a formosura
daquelle que p'ra os paes, a Ordem e o mundo
foi vêro gaudio, orgulho e bôa ventura,

A Pia União, no seu anniversario
de num'ro 36, leitor amigo,
convida-vos sejaes seu solidario
em agradecer a Deus aqui comsigo.

Diamantina,
14 de Julho de 1937.

A Pia União do Pão de Santo Antonio.

Um monte de palavras bonitas não vale uma bôa acção.

Candidaturas e... balões...

Lê-se n' "O Operario", de S. Paulo, sob a epigraphe supra:

Noticia-se que, em Pecatuba, Ceará, o chefe progressista local aproveitou o dia de S. Pedro, para soltar 3 balões de egual tamanho e fórma, com as effigies do srs. José Americo, Armando Salles e Plinio Salgado, afim de verificar, segundo a tradição das festas joanninas, que poderá ser o futuro presidente.

O balão do sr. José Americo queimou-se logo na sahida, cahiu no rio, emquauto o do sr. Armando Salles subiu até uma certa altura, para logo soffrer identica sorte e cahir no cemiterio.

Somente o do sr. Plinio Salgado subiu aos ares até desapparecer...

Mas, o futuro, dizemos nós, é incerto, e o voto secreto produz surpresas..., agradaveis, ou não.

Uma das dignidades do homem consiste nos seus bons costumes.

"La Palabra"

Recebemos a grata visita dessa apreciada collega, folha bi-semanal que se publica em Melo, Republica Oriental do Uruguay.

E' seu redactor o sr. Alcindo Oliveira.

Agradecemos a visita, que retribuiremos com prazer.

"Calendario Educativo Minas Geraes"

Do sr. dr. Mario Cunha, muito digno Delegado do Ministerio da Educação em M. Geraes, recebemos um exemplar do "Calendario Educativo Minas Geraes", obra muito interessante, destinada ao uso dos estabelecimentos de ensino deste Estado.

Muito gratos pela offerta do precioso trabalho, que vamos expôr e conservar na sala de nossa redacção.

Obras Publicas

A Prefeitura Municipal iniciou o serviço de recalçamento da Praça Dr. Corrêa Rabello, começando pela frente da nova Cathedral.

Registo de agradecimentos

DIAMANTINA. — Francisco P. Costa, agradecendo-nos a noticia do fallecimento de sua querida e saudosa neta, occorrido em Bello Horizonte.

Figuras attrahentes, até mesmo com os meneios classicos de uma senhorinha de escól, muitas vezes, cheguei a duvidar, sériamente, do seu sexo....

Afinal, remontei á certeza de que não passam de "Sardanapalos" sem vintém, com o aspecto de homens honestos.

M. SANTA BARBARA.

NÃO BASTA INSTRUIR, E' NECESSARIO EDUCAR NA MORAL CHRISTÃ.

BEBAM CAFÉ Aromatico, hygienico e saboroso. Dayton

PARA QUE LER?

Num cemiterio, sobre a tumba do seu progenitor, de que havia herdado innumeras riquezas, estava assentado um moço.

Este, vendo, á pouca distancia, o filho de um pobre, perto de outra tumba, lhe dirigiu a seguinte conversa: A tumba de meu pae é de fino marmore, o epitaphio está escripto com letras de ouro. Vê, além d'isso, como aqui, em redor della, ha largo passeio sobre espaçoso lagédo, em que ha relevos artisticamente cinzellados. Emquanto tu, dize: em que consiste o sepulcro de teu pae? Só ha nelle duas rudes e grosseiras pedras collocadas: uma na cabeceira e outra aos pés do cadaver, sobre o qual só se vê um punhado de terra espalhada.

O filho do pobre respondeu: Cala-te, homem, e reflecte bem que, no dia do juizo final, em quanto o teu pae trabalha para se desvencilhar desses soberbos marmores, o meu já se achará alegre e jubiloso na patria celeste.

S. João Chrysostomo, diz a este respeito:

Todos os vicios do homem, a excepção da soberba, morrem com o mesmo homem.

A ira se apaga com o ultimo suspiro do moribundo.

A gula não tem logar na cova e em que se torna pasto dos vermes.

A deshonestidade, morta com a carne, se torna um punhado de corrupção e podridão.

Só a soberba se anninha sob as cinzas dos cadaveres; e de lá explode insupportaveis fumaças de vaidades e ostentação, mostrando-se com magnificos mausoléus e bronzes de fino trabalho, que alli se acha um corpo em cinza, a alma, talvez, ache-se no meio de chamas eternas.

O Rei Ciro, estando a expirar, dizia aos seus filhos: este cadaver que eu vou deixar-vos; morrendo, não o fechareis em arca de ouro ou de prata, nem lhe fareis urna ou tumba de marmore; na terra eu o tenho, e á terra deveis entregal-o.

De que melhor modo podereis desfazer delle, se não largal-o nas mãos daquella grande mãe que géra e produz o que o mundo possue do que ha de mais bello e precioso?!

O TRABALHO, OPPONDO-SE AO OCIO, DIGNIFICA O HOMEM.

TODA A SEMANA

1)—O charlatanismo no ensino.
2)—Sardanapalismo de pobretão.

1—E' digno de serios reparos o methodo adoptado por alguns professores, no ensino de certas disciplinas.

O que se observa, commumente, é que a methodologia evolue de dia para dia, ao passo que é cada vez mais berrante a involução de varios individuos que o vulgo costuma appellidar, maliciosamente, de "professores".

Effectivamente, o cognome é ironico, além de gracioso, muito embora a ironia seja tida como homenagem, como tratamento respeitoso.

A mesma cousa se dá, parallelamente, com alguns "doutores" que não ligam duas idéas, sem meia duzia de erros graves.

Acceitam, entretanto, com o coração a fervilhar de prazer e com orgulho inconsciente de um pavão, o respeitoso titulo a que não têm direito, conferido a elles pelo povo, num sarcasmo incrivel.

Voltêmos, porém, aos mestres de hoje:—este abre, preguiçosamente, a sua geographia, lê aos alumnos a lição, sem saber, ao menos, pronunciar bem os nomes proprios; aquelle manda decorar toda a grammatica, impiedosamente; aquell'outro entra na classe a fazer discursos alambicados, de um nephelibatismo insupportavel. Discursos decorados, é claro.

Os alumnos abaixam a pupilla, recebem as decisões com veneração, dentro das quatro paredes da sala de aula.

As verdadeiras apreciações se fazem nas ruas, onde ha liberdade e onde a intelligencia vivaz e florescente se expande para metter a ridiculo as velharias e a ignorancia dos preceptores da mocidade, que nãe passam de charlatães do ensino.

2)—Francamente, não pude ainda saber, com fundamento, por que motivo, a physionomia moral de diversos homens é como kaleidoscopio;—atravez della, se vê de tudo, sob apparencia agradavel.

A maldade, a covardia, a hypocrisia, a trahição constituem nelles um complexo psychologico que só a convivencia de annos póde analyzar.

Para os incautos, para os simples, são elles os melhores elementos do meio social.

Quem possue tres vintens e gasta quatro, não precisa nem de bolso, nem de sacco.

"Xarope FAMEL"

Do Laboratorio P. FAMEL, á rua Prudente de Moraes, no Rio, recebeu o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, desta cidade, gratuitamente e livre de despesas, como é de seu habito annualmente, 12 vidros do afamado Xarope Famel, remedio soberano e especifico da tosse, que é sempre applicado, com proveito, nas affecções dos bronchios e do pulmão.

Muito gratos somos pela caridosa offerta.

PAGAMENTO

de assignatura e de quaesquer publicações, se fazem adeantadamente.

Pe. Alexandrino

Esteve nesta cidade, onde veio tomar parte no retiro espiritual do clero archidiocesano, o Revmo. Pe. Alexandrino Cordeiro da Luz, digno e zeloso vigario de Agua Bôa.

Sacerdote virtuoso e erudito, consciente de seus deveres e possuidor das mais peregrinas virtudes, como da elevada missão que lhe incumbe entre os seus parochianos, que justamente o idolatram, tem distinguido esta folha com a collaboração preciosa de seus apreciados artigos.

Tendo celebrado na Capella do Pão de Santo Antonio, foi recebido em nossa redacção e officinas, com verdadeira demonstração de affecto e sympathia.

S. Revma. regressou á sua freguezia, na terça-feira p. passada.

Pe. José Ignacio

Após o retiro espiritual do clero, deu-nos o prazer de sua visita o nosso bom amigo, Revmo. Sr. Pe. José Ignacio de Mello, digno e zeloso vigario de Mercês de Diamantina.

CAFE' ALKMIM EXCELLENTE E SABOROSO

Festa do Carmo

Na igreja da Veneravel Ordem 3ª do Carmo, desta cidade, realizou-se, hontem, precedida de novenas, a festa em honra e louvor de N. S. do Carmo, havendo Missa cantada, communhão geral dos irmãos terceiros Carmelitas, posse, *Te-Deum* e os suffragios do costume, pelos irmãos fallecidos.

Domingo proximo, haverá procissão da excelsa Virgem do Carmo.

REGISTO DE ASSIGNATURAS PAGAS

Pagaram o 2º anno da "Vóz":

DIAMANTINA
Miguel Coelho Junior.
SERRO
Rita Rabello.
Carmelita Reis.
Eusebio Lopes Affonso.
MATTOZINHOS
D. Conceição Cotta Pezzini.
ITAÚNA
Irmã Benigna
SANTO ANTONIO DO RIO DO PEIXE
Ambrosio Pereira de Jesus.
S. SEBM. DO MARANHÃO
D. Francisca Romana Bicalho.
RIO PIRACICABA
Pericles de Campos Mandacarú.
UBERABA
Dr. Assis Moreira Junior.
RIO DE JANEIRO
Capm. Nelson Felicio dos Santos.
MARILIA (E. DE S. PAULO)
João de Paula Ferreira.
FAXINA (E. DE S. PAULO)
Geraldo Hilario dos Santos.
MERCÊS DE DIAMANTINA
José Gregorio Moreira.
BELLO HORIZONTE
Antonio Augusto Leão.

Pharmacia de Plantão

Amanhã, 18, permanecerá de plantão a Pharmacia «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

O a-i-bê

III

Funiculus triplex difficile rumpitur.
ECCLE, IV, 12.

«Fratélli, fáte! fáte! e non parláte!»
la diz o calabrez com força e gráça;
e eu sei tambem que o cão que muito láte,
ou o gato miador, nem sempre cáça.

P'ra que não vá cahir no disparáte
do boi atraz do cárro, é bom que a tráça
dimane só do Chéfe; e o "fáte-fáte",
dos outros que perfazem a verde mássa.

«A côrda de treis fios, Companheiras,
não québra nem quebrou nem uma vez...»
é o que dizem os sabios cordoeiros.

Já somos um bom fio... Eia! ligeiros!
Que cada um de nós se dobre em treis
disciplinados, vívidos guerreiros!

Apois!

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

SUPPLICA

TH. OTTONI:—Uma creatura desta cidade, soffrendo horrivelmente, pede ao glorioso S. Antonio conceder-lhe e á sua familia paz e socego. Envia 10$ para os pobres, e promette, se voltar a paz em sua alma, arranjar muitas assignaturas para a "Vóz de Diamantina", e tambem consagrar toda familia a S. Antonio, como fazer tudo que fôr possivel para o culto do mesmo Santo.

PROMESSAS:

DIAMANTINA: A. J. cumprindo voto, por ter apparecido uma besta sumida, ha 6 mezes, 5$; Maria d'Africa Machado, 2$; Raymundo N. de Almeida; 2$; Maria José dos Santos, 2$; N. G., 1$; Maria Margarida Neves, 10$; Adelina da Cruz, 2$.

RIO: Capm. do Exercito Nelson Felicio dos Santos e Ruth Telles Horta F. dos Santos, cumprindo promessa, 15$.

JUIZ DE FÓRA: Enéas Carvalho, por graça alcançada, 10$.

BELLO HORIZONTE: Uma pessôa, em cumprimento de promessa, 5$.

SERRO: Eusebio Lopes Affonso, 1$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Maria Salomé Guedes, mensalidades. de Julho de 1937 a Junho de 1938, 6$; d. Astremira de Siqueira Faria, de Janeiro a Junho de 1937, 3$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Herminia Pereira da Silva, 2$.

AGUA BÔA: Pe. Alexandrino Cordeiro da Luz. 5$.

BELLO HORIZONTE: João Napoleão Andrade, sra. e filho, 30$; Francisco Lessa Neves. filho de Gabriel Augusto Neves, 5$; Waldemar Furietti, 10$; Anna de Aguilar, 10$.

LAVRA DA RAINHA: Um devoto, renda de seu cofre, 23$500.

MUNDO VELHO: Antonio de Sousa, 12$.

BARÃO: Antonio Pinto da Silva e Alda Guedes da Silva, 5$.

RIO VERMELHO: D. Olympia Eugenia Lopes, renda de cofre, 5$.

EXTRACÇÃO: José Guedes da Silva, 10$200.

MARILIA (E. de S. Paulo): João de Paula Ferreira, 3$.

S. HYPPOLITO: Cel. Agenor Moreira da Costa, 20$.

VAU: Joaquim Pinto da Cruz, 2$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada da Capella do Pão de Santo Antonio:

VAU: Geraldo, Paulo e Sebastião, 3$500.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Anacleto de C. Pimenta, commemorando o anniversario de sua esposa e pedindo a S. Antonio saúde para a mesma, 5$; Maria Jocundina Ribeiro, em recordação de seu anniversario, 2$; João Vicente de Faria e Cecilia Coelho de Faria, pelo Nascimento de seu filho Walmiro, 2$.

DONATIVOS EM NATUREZA:

CHACARA DOS NOBRES: José Leandro da Conceição, 5 litros de feijão.

SORTEIO E KERMESSE:

DIAMANTINA: José Olympio & Cia, 10$.

O drama

Causam-me admiração certos factos que, ultimamente, se têm dado em Diamantina, nosso torrão natal.

Estamos em pleno seculo 20, tempo de liberdade e não de despotismo. Como é, leitor amigo, que ainda nesta cidade, que aliás tem primado pela educação e bons costumes, se praticam actos arbitrarios como o do Bêco do Córte?!

Como ousaram collocar enorme *trambolho*, a menos de um metro de distancia, na parede do predio da familia Neves, sem consentimento de suas proprietarias?

E' que a "Sociedade Hulha Branca", sem um momento de reflexão, mandou collocar os postes perto da parede alheia, apesar dos protestos de suas proprietarias.

Não deixa de ser uma acção ignobil, um acto de covardia e, sobretudo, haverem attendido a pedidos de outrem, nas mesmas condições.

Como dóe vêr a gloriosa Diamantina, berço do espirito moderno e de grandes heróes, mãe de todas as liberdades, patria adoptiva de todo o ser pensante, chafurdada na lama dessa questão vil e revoltante!

Permitta Deus que ella possa erguer-se e lavar a sua chlamyde enlameada...

Queremos vel-a entrar, serena e magestosa, no anno de seu Centenario, robustecida por esse grande successo.

Mas, para isso, é preciso que ella se encha de coragem, para cortar a parte gangrenada de seu corpo, isto é, desfazer-se dos maus patriotas.

Para que serve a continuação dessa vil comedia, que não salva e antes compromette ainda mais a situação embaraçosa em que hoje se acham os pescadores de aguas turvas?...

Aproveitaram as condições *favoraveis do sitio*, e levaram á scena a burlesca comedia!

Mas, a Diamantina, patria estremecida, está bastante civilizada, para não consentir arbitrariedades com seus filhos, garantindo os direitos de propriedade.

UM OBSERVADOR.

Bemdita a consciencia onde o olhar de Deus e dos anjos póde repousar com deleites!

DO LIVRO "EVOCAÇÕES" DE CELSO BARBOSA

«Oh gemedoras fontes, oh suspiros
De namoradas selvas, brandas veigas,
Verdes outeiros, gigantescas serras!»

ALMEIDA GARRET.

MEU POEMETO A DIAMANTINA

Tardes frias, glaciaes, crepusculos funereos;
Cathedraes de granito, eternas cathedraes;
Campas mudas, de chumbo, envôltas em mysterios;
Torres altas se erguendo ás plagas sideraes.

Cataractas em crebo, em murmurios soturnos
Pelos ermos da serra esmeraldina e longa;
Passaradas em bando, em remigios diuturnos...
Threnos de sabia e pios de araponga...

"Quem ti não ama? Quem se em teu recinto
Uma hora de vida lhe ha corrido,
Essa hora esquecerá? Teu nome...

ALMEIDA GARRET

DIAMANTINA

Ergue-te, Diamantina, acorda-te, levanta!
Ergue. para o passado, o teu soberbo vulto:
A visão senhoril, religiosa e santa
Eu bemdigo em meu verso, exalto no meu culto.

Vejo immersos em viva e eterna tradição
Os teus templos de fé—sublimes relicarios:
O teu céu de grandeza, em lidima eclosão
Nas alturas se espalma e eleva teus scenarios.

Harmonias se vão por teus sonoros ventos;
Em mudez sepulcral de velhos cemiterios
Teus poemas de pedra! Eternos monumentos
Se confundem no azul dos paramos siderios.

Sob o veu que te envolve a sonhadora fronte
Reflectida no alvor de teus mananciaes,
Inspirou menestreis o ardor de Anacreonte
A' ternura do canto e versos de crystaes.

Dentre os flancos vitaes de teus penhascos mudos
—Atalaias fieis de antepassados teus—.
Quantas arias de amor e quantos aie agudos
Elevaram-se além... nos paramos de Deus!

Da tristeza etheral de teus langues scenarios,
Quando a tarde sombria a agonizar começa,
Falam versos febris d'estros extraordinarios
Como os de Edgar da Matta e d'Aureliano Lessa.

No dolente planger dos sinos pelo espaço
Expressiva, se escuta, a Voz de Deus, que chama
O rebanho fiel, que vae de passo a passo
Auferir-lhe o perdão que a dor nos embalsama.

Em excelsa missão, nos templos teus catholicos,
Incutindo de Deus almos preceitos tantos,
Me parece inda ver os vultos apostolicos
Do immortal D. Joaquim, do grão D. João dos Santos.

Tudo vejo e contemplo, e o meu olhar não cança,
Não se cança jamais de contemplar o vulto
Desta terra vital, de bemaventurança:
Magestoso thesouro em [illegible]

Ao ouvir a expressão dos bronzes teus em magua
Pelos ermos ditando o som da Ave Maria,
A minh'alma se enluta e os olhos se enchem dagua
Entre as garras da Dôr e da Melancolia!

Ergue-te, Diamantina: acorda-te, levanta!
Commovido te evoco, ó linda Diamantina!...
Já na lyra dolente e plangedera canta
O flebil coração de Marianna Hygina.

Terra immensa de amor, e de funereos ritus,
De jasigos feraes, de mantos nevoentos:
O teu solo é bemdito entre os demais bemditos
Pela paz de teu Céu e de teus monumentos.

N'ambição infernal do que em teu seio havia,
Cuja fama transpoz extremos e oceanos,
Houve quem te buscasse o que de alta valia,
Nos dominios crueis dos indos deshumanos.

E sulcaram teu solo, e assim te devassaram,
Espalhando o teu nome abençoado e nobre
Pelo mundo distante, em que te proclamaram
Esta terra feliz, que o Céu brasileo cobre.

O teu nome talhado em dez letras brilhantes
Ninguem póde escutar sem tremer de emoção!
Elle exprime o valor de teus caros diamantes,
Na grandeza da paz, da fé, da tradição!

Foi no tempo agitado e d'ambições tamanhas,
Em que, pelos sertões, Fernão Dias partiu,
—Que se viram romper tuas plumbeas montanhas
E o diamante de escol em ti se descobriu...

Os sertões virginaes, os abysmos hiantes
Do meu grande Brasil—encantadora Terra!
Devassaram, co'afan, os brozeos bandeirantes;
Desde a base do outeiro ao cume alto da serra...

Arrastando o furor dos temporaes bravios,
Do selvagem sanhúde as settas assassinas,
Ante féras brutaes e o ronquejar dos rios,
Essa gente internou pelos sertões de Minas...

Sabará, Grão Mogol, Caethés, Santa Luzia,
Barbacena, Ouro Preto, a sacra Marianna
—Como tu, Diamantina, excelsa e soberana—
São eternos padrões dessa data sombria.

Accendeu-se a cubiça, o fogo da ambição
Pelo grande Brasil, pelo Brasil inteiro,
E tornaste a cabilda, a tenda, a habitação
Do fidalgo de acção, do pobre aventureiro.

Não tardou que se visse em teu Tejuco, um dia,
Ante prantos de dôr, que o coração derrama,
Passar morto Izidoro, em que se conhecia
Alma grande e leal—garimpeiro de fama!...

Espectaculo triste, uma scena de horror!
Praticada com fria e atroz selvageria
Contra a vida do heroe, o vulto que seria
Inserido ua Historia entre os de mais valor

Teu passado empolgante, é commovente, é triste;
Delle agora nos fala a gran Posteridade.
De «Cabeça de Ferro» ha quem jamais resiste
Sem revolta se lêr o genio da maldade.

Entre scenes de horror e tantos outros factos
De que foi teu Tijuco o theatro escolhido,
Com profunda emoção viu-se o melhor dos actos;
Ser um livro fatal em cinzas reduzido.

Livro da "Capa Verde". Eis como se chamava
Esse livro infernal, que então constituia
A tremenda oppressão para quem minerava
Nesse tempo de fera e acerba tyrannia.

Horas de vibração, momentos de alegria
Teu Tijuco viveu, assim, maravilhado,
Ao saber-se liberto, então, desde esse dia,
Em que o livro fatal ás chammas foi lançado!

Testemunha real, immovel, solitario
Desse longo passado, extraordinario e triste,
Dorme em teu pedestal, como um vulto lendario,
Que somente a velar por tua gloria existe...

Terra immensa de amor, de sonhos acendrados;
Cada pedra em teu solo é um padrão de fama:
Quando escuto o plangor dos bronzes teus sagrados,
Prantos cheios de magua o peito meu derrama.

Ergue-te, Diamantina; acorda-te, levanta!
Ergue, para o passado, o teu vulto gigante!
E's a terra do amor, religiosa e santa:
Salve, terra bemdita, ó terra deslumbrante!...

Corintho, 937.

Muitas vezes, o poder não é dever, e parecer não é ser.

Simples perguntas geographicas

—Qual o paiz mais empennada?
—Qual o rio que tem o curso mais tortuoso?
—Qual a bahia que tem mais padroeiros?
—Qual a cidade que tem mais agua?
—Qual a cidade mais plana?
—Qual a ilha mais fria?
—Qual o paiz mais baixo?
—Qual a cidade mais dura?
—Qual a cidade dos molluscos?
—Qual a cidade mais feroz?
—Qual o mar mais envergonhado?

D. João Braga

Falleceu, em Petropolis, o Exmo. e Revmo. Sr. D. João Francisco Braga, ex-Bispo de Curityba, arcebispo titular de Soteropolis.

Livramento condicional

Em virtude de livramento condicional, foi posto em liberdade, José dos Santos, vulgo Cachoeira, condemnado por crime de homicidio, e que cumpria a sentença na Cadêa Publica desta cidade.

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos;

No dia 11, Manoel Cardoso da Cruz, com 42 annos de edade, filho de Joaquim Cardoso e de d. Maria Cordeiro, natural de Montes Claros.

No dia 14, a innocente Diva de Jesus Tolentino, com 1 anno e 9 mezes de edade, filha do sr. João Esaias Tolentino e de d. Maria de Jesus Tolentino, natural desta cidade.

A saúde depende mais das precauções do que dos remedios.

Rectificação

Na edição de 13 desta folha, por um cochilo de revisão, sahiu, na secção "Commemorações":

Antonio Meira, filho do Te. José Rosa de Meira, commemorando o seu natalicio, 5$, em vez de 12$.

Romaria a Bom Jesus da Lapa

Os diamantinenses que desejarem ir a Bom Jesus da Lapa, em Agosto proximo, procurem, em Montes Claros, á rua Affonso Penna, nº 443, os Irmãos Tameirão.

Partida—3 de Agosto.
Chegada—9 " "
Ha logares para 30 passageiros.

Preço das passagens:
Ida e volta.....120$000
Boleia.....200$000

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 13, d. Rita Horta Balsamão, digna esposa do major Antonio Balsamão.

Hontem, 16, o sr. Alfredo Augusto de Almeida, digno conductor de malas ambulante dos Correios desta cidade; d. Maria Carmelita Duarte, digna esposa do 1º Te. José Cassiano da Fonseca, residentes em Bello Horizonte; e o sr. José Carmelito de Mattos, residente em Th. Ottoni.

Fazem annos:

Hoje, 17, o dr. José Ferreira de Andrade Brant Neto, digno e estimadissimo Chefe do Trafego Postal da D. R. dos Correios e Telegraphos de B. Horizonte; d. Aleixina Guedes de Meira, digna esposa do capm. Agenor Levindo de Meira; o sr. Sebastião Fernandes Pereira Corrêa, o sr. Octavio da Fonseca Ribeiro, digno conductor de malas ambulante dos Correios desta cidade; Maria Dalva, filha do sr. José Cyrillo dos Santos, conceituado commerciante desta praça; Maria Geralda Silva, filha do sr. Elpidio Silva; e o sr. Pio Leite.

Farão annos:

No dia 19, o sr. Amantino Borges da Cunha e a nossa conterranea Vicentina Lopes da Cruz, professora publica em Piumhy, cidade do Oéste deste Estado.

No dia 21, d. Maria Margarida Coelho, digna esposa do sr. Miguel Coelho Junior, estimado commerciante desta praça.

No dia 22, o sr. Athos Moreira da Silva, universitario de Direito; d. Maria Magdalena Baracho, o sr. Paulo Cabral Flecha, senhorinha Magdala Mandacarú, o professor Polycarpo F. Gandra, residente em Barreiras de Itamarandyba; Maria Julia, filha do sr. Miguel Coelho Junior; e Wilde Ramos A. Pereira, filha do sr. Aluizio Guerra Alves Pereira.

No dia 23, o sr. Archimedes Motta, universitario de Direito; e o pequeno Celio, filho do sr. Nylo Neves.

Enfermo

Tem estado enfermo não inspirando, porém, seu estado serios cuidados, o sr. Eduardo Amador dos Santos, presidente do Conselho Central da Sociedade de S. Vicente de Paulo, nesta archidiocese, e digno Chefe do Trafego Postal da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Visitando-o, fazemos votos a Deus pelas suas melhoras e breve restabelecimento de sua preciosa saúde.

Nascimento

Estão de parabens o sr. João Vicente de Faria e exma. sra., d. Cecilia Coelho de Faria, com o nascimento de seu filho Walmiro, occorrido no dia 14 do cadente.

ASSIGNANTE é considerado, como tal, aquelle que paga sua assignatura.

Para o concerto da igreja da Luz

Recebi a cartinha seguinte:

«Sr. Encarregado dos Trabalhos.
Louvado seja N. S. J. C.!

Terça-feira ultima, mandei celebrar uma missa por alma de minha mãe, na Capella do Hospital de S. Isabel, e, agora, envio este dinheirinho (5$000), para auxiliar os concertos da igreja da excelsa Senhora, e como preito ao culto da saudade que a bondosa mamãe me deixou com o seu fallecimento.

O menino José dos Santos Siqueira.»

Não é encantador o acto dessa creança?

Que Nossa Senhora da Luz a proteja.

Andamento dos trabalhos: O sr. José Cyrillo Bacellar continúa a rodear o templo de andaimes.

Um habitante do Largo de D. João emprestou nove tabôas grossas e compridas. — Na segunda-feira, as telhas da sacristia começaram a ser descidas.

Povo da zona luzitana, coragem, avante! O concerto do vosso templo vae enfeitar a vossa praça, hoje tão visitada e movimentada pelos filhos do Serro, Biribiry, Mendanha, Mercês, etc.

Além disso, o Centenario da cidade não demorará; e, naquella occasião, tudo deve estar prompto.

O Encarregado.

Quantia já publicada	49$000
José dos Santos Siqueira	5$000
Maria Lucia da Cruz	5$000
Som. Rs.	59$000

Pó que suffoca! Pó que mata!...

Está de mais! Só quem habita a Cavalhada Velha, póde fazer uma idéa da situação dos seus moradores, que se vêm abrigados a engolir aquelle pó horrivel que levantam as tropas, no seu transito diario e constante.

Estamos ainda no começo *da sêcca, e aquella gente,* que tambem paga impostos, vive resignada, á espera das chuvas que lhe fará um grande beneficio—a tróca do pó pela lama.

Pondo de parte a brincadeira, a Prefeitura precisa mesmo cuidar daquella praça, mandando encascalhar, quanto antes, todo aquelle transito e um pequeno trecho da rua do Rio Grande, que estragaram, atirando-lhe piçarra em quantidade, o que impede o transito dos carros, quando chóve.

GAZETILHA

Estiveram na cidade os srs. Cel. Agenor Moreira da Costa e José Roberto Vianna, residentes em S. Hyppolito.

Viajou para Buenopolis o sr. Augusto Fernandes de Azevêdo, digno fiscal de rendas do Estado.

Estiveram na cidade e nos déram o prazer de sua visita as exmas. sras. d. Herminia de Almeida e d. Joaquina Alves de Andrade.

Vimos na cidade:

De Barão, d. Maria de Nazareth Pereira Leão.

De Conselheiro Matta, o sr. Francisco Philomeno de Sousa.

IGREJA DA LUZ

Concorrámos para as obras de reconstrucção desse antigo e tradicional templo diamantinense.

SYPHILIS! RHEUMATISMO! MOLESTIAS DA PELLE!
Curam-se com o elixir vegetal
"SENNA FIGUEIRÊDO"
Composto de plantas da flóra mineira
A VENDA NAS PHARMACIAS e DROGARIAS.

Dr. Ephygenio Salgado
— MEDICO —
Consultorio:—Rua Direita
CONSULTAS:
Das 8 ás 11 e das 12 ás 5.
DIAMANTINA—MINAS

D. Geroliza Pimenta de Azevêdo

Telegramma de S. João Evangelista trouxe-nos, ha dias, a dolorosa noticia do prematuro passamento, naquella cidade, da exma. sra. d. Geroliza Pimenta de Azevêdo, digna esposa do sr. Ramiro Fernandes de Azevêdo.

A inditosa senhora, que era mãe de familia extremosa, nella se reunião todos os dotes que exaltam uma esposa modelar, carinhosa e bôa.

Era irmã do dr. Elbert Pimenta, residente em Bello Horizonte, e deixa diversos filhos maiores e menores.

O seu fallecimento causou geral sentimento em nosso meio, onde era bastante conhecida e relacionada.

Ao nossos prezados amigos Ramiro e Elbert, bem como aos dignos filhos e demais parentes da saudosa finada, enviamos mui sinceras condolencias.

DESPENSARIO S. V. P.

Reunião de 12—7—937

Contribuições

S. Fernandes	156$000
J. Lima	336$000
Te. J Costa	45$000
I. Romanelli	91$000

Donativos

D. Seraphim	200$000
Amiga dos pobres	5$000
Amigo « « (em memoria de J. Costa)	5$000

Donativos em especie:

D. Seraphim—4 peças de fazendà.

Para a Kermesse:

Francisco Mendonça	10$
Theodulo Leão	10$
Maria Candida da Conceição	10$
Brasilina Santos e Irmã	5$
Maria Luiza Leite	5$
Dulce Leão	5$
Annita Neves	5$
Ignezita E. de Sousa	5$
Maria Luiza Motta	5$
José Rochinha	5$
Zezé Rocha	5$
Josina H. Santos	5$
Sarg. Aramy Tameirão	5$
Hilda Jardim	2$
(Entregue ao D. Finanças:	920$000

Em prendas:

S. Fernandes—12; Aurea Vidigal—12; Arminda Vidigal, —14; Anselmo Andrade—12; Jacintho Leite—6; Carmina Alkmim—5; Nelly Pereira—3; Conceição Andrade—3; Alda Jardim—2; José Cyrillo 1; Antonio Dias—1; Hely Rabello—1; Carmelina Leite—1; Almira Pereira da Silva—3.

—Muito bem resolvido o caso de nosso pobre José Geroncio. O filho, que verificou praça, vae auxiliar o pae necessitado, mandando, satisfeito, os seus agradecimentos ao D.—S. Vicente responda por nós, aos nossos bemfeitores.

Nosso Programma:

"Triduo Vicentino", por occasião do 1º. anniversario do Despensario S. V. P.

Dias 17 18 e 19:

1º Missa, ás 8 1/2 na igreja do Rosario e communhão dos Vicentinos e mais directores e socios das aosociações de caridade, no dia 19.

2º. Sessão solenne, com a prosença de todos os Contribuintes e directores do D., e mais pessôas convidadas, com ingresso, no Salão do Palacio, ás 19 hs.

—Hymno a S. Vicente Palestra—Musica.—

— Recitativo—Hymno á Caridade.

—Dia 19—Relatorio geral.

—KERMESSE e LEILÃO—

Dia 18, ás 13 horas, em frente á Cathedral. Leilão de prendas e extracção da tombola, em beneficio do Despensario.

VISITAE

o Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio

IDE vêr, observae e reflecti...

Percorrei o estabelecimento, assisti ás refeições, observae o pessoal recolhido e como é tratado. Depois... deixae, alli, o vosso obolo, vosso nome e a residencia.

A entrada é franca.

Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

VISITAS QUE DEVEMOS FAZEE

Em primeiro logar, a uma das igrejas ou capellas, onde se conserva, no Tabernaculo, Jesus Sacramentado.

Ninguem póde fazer uma idéa do proveito dessa especial visita ao querido Pae e Senhor, nosso verdadeiro Amigo.

—A' Santa Casa de Caridade.
A—Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio.
—Ao Despensario de S. Vicente de Paulo.
—Ao Hospital da Saúde.
—A' Cadêa Publica.
—Ao Cemiterio Municipal.

Aos hospitaes e asylo, para nos lembrarmos dos pobres doentes, velhinhos, cégos e aleijados, e não nos esquecermos de contribuir para a manutenção desses estabelecimentos de caridade.

A' Cadêa Publica, para, ás vezes, ser util a algum pobre e infeliz encarcerado.

Ao Cemiterio emfim, para nós recordarmos, a todo o momonto, da infallivel morada que nos espera; e para não nos esquecermos dos irmãos em Jesus Christo, que alli dormem o somno eterno!

O MAIOR ESPECTACULO DE 1937!

Ronald COLMAN
Victor MC LAGLEN
Claudette COLBERT
Rosalind RUSSEL

e mais de 10.000 figurantes!

UMA EPOPE'A GRANDIOSA DA LEGIÃO EXTRANGEIRA, ONDE O AMÔR DE UMA MULHER EXALTA A NOBREZA E O HEROISMO DOS HOMENS!

SOB DUAS BANDEIRAS

HORARIO: Hoje, ás 8,15. AMANHÃ, 2 sessões.
NO PROGRAMMA: Actualidades FOX MOVIETONE e NACIONAL D. F. B.

Dr. Orlando Cabral Motta
Da Faculdade de Medicina e do Sanatorio Hugo Werneck
Doenças pulmonares
Coração . . . . . Rins
Pneumothorax
Cleo-thorax Saes de ouro
Tuberculinotherapia
Bronchographias (lipiodol)
Consultorio: Avenida Affonso Penna, 574—Phone 3711—De 1 ás 4.
Residencia: Rua da Bahia, 2287—Phone 2730.
BELLO HORIZONTE

PARTE COMMERCIAL

Estado dos generos em 17 de Julho de 1937.

Feijão preto novo . .	30$000
« mulatinho . . .	30$000
Farinha de mandioca .	11$500
« « milho . . .	18$000
Fubá	14$000
Assucar de 1a	14$000
Arroz pilado 1a. . . .	85$000
Café superior	12$300
Rapadura (carga de 40)	38$000
« « « 64)	45$000
Porvilho	20$000
Milho	16$000
Toucinho do sertão . .	33$300
« da matta . . .	32$300
Aguardente	30$000
Queijos superiores (duzia)	26$000
« communs . . .	22$000
Azeite (garrafa) . . .	1$500
Sal (sacca de 10 ks.) . .	4$000
Batatinhas	45$000
Farinha de trigo . . .	50$000
Kerozene (caixa) . . .	56$000
Carne verde (kil) . . .	1$800
« sêcca (15 ks.). .	25$300
Leite (garrafa)	$500
Frango (um)	1$800
Cebola (arroba)	12$000
Ovos (duzia)	1$600
Fumo S. Miguel (kilo)	não ha
Manteiga (kilo) .	não ha

FORAM suspensas as assignaturas não pagas.

CINEMA

CINE TRIAMON—Programma.
HOJE, SABBADO—sessão unica, ás 8,15.
AMANHÃ—2 sessões.
"SOB DUAS BANDEIRAS"—Super-producção da Fox, com Ronald Colman, Claudette Colbert e Victor Mc Laglen. Complementos: Actualidades Fox Movietone e Nacional DFB.

"SOB DUAS BANDEIRAS" O maior espectaculo de 1937!

Uma Scena de "Sob Duas Bandeiras"

Baseado na soberba novella de Ouida, este film de Darryl Zanuck para 20th. Century-Fox encerra uma historia da Legião Extrangeira, em Marrocos, onde os párias e os renegados de um passado, são os denodados e heroicos defensores do pavilhão tricolor da França. Uma historia da Legião Extrangeira, mas uma historia differente, filmada differente, com uma esplendida e differente emoção!

"Sob duas bandeiras", o romance subtilissimo de Cigarrett, a amorosa e heroica vivandeira da legião que com o seu sorriso e as suas canções, animava aos bravos soldados daquelle regimento, ás asperezas das luctas, ás crueza s dos combates. E Frank Lloyd, o laureado realizador de "Cavalcade", dirige com a sua proficiente capacidade e alta sensibilidade artistica, as scenas incriveis e bellas desta producção, onde o amôr e a bravura de uma mulher, é o symbolo perfeito da abnegação, do sacrificio e da sublime renuncia, o apanagio glorioso de um coração de mulher! Claudette Colbert vive maravilhosamente o papel de Cigarrette, Ronald Colman, o legionario "gentleman" que se refugiou na legião em busca da aventura e do esquecimento, Victor Mc Laglen o rispido commandante, e Rosalind Russell, uma aristocrata ingleza que encontrou nos braços do legionario "gentleman" a chama ardente de um amôr immenso... Tudo isto a par de instantes sensacionaes de combates com as tropas insurrectas arabes, combates filmados sob uma technica audaciosa e bella, onde figuram para mais de 10.000 figurantes,—"Sob duas bandeiras"—attinge á culminancia da belleza e da arte cinematographica!

Hoje, será o grande dia para os "fans", porque nesta data gloriosa, será feita a estréa no cinema TRIANON. "Sob duas bandeiras, o espectaculo maximo de 1937!

GRANDE CONCURSO GUARANY

Recorte estes coupons. São precisos 10 para cada mappa. Este jornal publicará semanalmente quatro.

N. da R.—Os mappas onde os COUPONS devem ser collocados se encontram a venda no Ponto Chic, nesta cidade.

"Entre a cruz e a espada", com JOSE' MOJICA, domingo proximo, no TRIANON

Dentre os films de José Mojica, o famoso tenor mexicano, ENTRE A CRUZ E A ESPADA se destacou como o melhor delles, não somente pela sua excellente parte musicada, como tambem pelas suas canções religiosas, que fizeram com que o seu successo fôsse ruidoso. Este facto foi verificado não só nas principaes Capitaes do paiz como tambem em todos os logares onde o film foi apresentado.

ENTRE A CRUZ E A ESPADA conta, como se sabe, uma historia de um frade que ia pecando por causa de uma mulher, e que por uma circumstancia singular, a cruz de seu rosario desperta-lhe o sentimento que ia sendo suffocado.

Film tão do agrado da nossa culta platéa, a apresentação no proximo Domingo de ENTRE A CRUZ E A ESPADA vae construir um novo triumpho para a Empresa do Cine Trianon.

A PEDIDO

AVISO

De ordem do Chefe, aviso aos eleitores colligados da I., que as reuniões se realizam ás quintas e domingos, no logar e hora determinados.

Diamantina, 16 de Julho de 1937.

O secretario, J. da Silva.

AUXILIAR o jornal de sua terra é um dever de patriotismo, porque a imprensa é a transmissora do progresso e, além disso, todo jornal, por menor que seja, é uma potencia.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Correios e Telegraphos

O Sr. Director Regional dos Correios e Telegraphos, desta cidade, pede-nos a seguinte publicação, que é de interesse do publico.

COPIA—DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS—Gabinete do Director Geral—CIRCULAR Nº 98—VIA AEREA // Rio de Janeiro, 2 de Julho de 1937—ASSUMPTO—Endereço dos telegrammas DCT a DR e STT.

1—Todo endereço, no regimen internacional, para ser admittido, deverá conter, pelo menos, duas palavras: a primeira para designar o destinatario e a segunda para indicar o nome da estação telegraphica de destino (Instrucções Telegraphicas N 1, alinea 90). 2—No regimen interno, todo endereço, para ser admittido, deverá conter, pelo menos, tres palavras: a primeira para designar o destinatario, a segunda para indicar o nome de estação telegraphica de destino e a terceira para expressar o nome do Estado em que essa estação se encontre. Esta regra deverá ser observada mesmo nos telegrammas trocados dentro de um só Estado. As expressões que designarem o nome de destino e o nome do Estado em que essa estação se ache se contarão, em conjuncto, *como uma só palavra-taxada.* Os taxadores providenciarão para que os expedidores, em seu proprio interesse, inscrevam no endereço o nome do Estado de destino, devendo fazel-o obrigatoriamente os taxadores nos telegrammas em que esta formalidade não fôr preenchida.

Nos apparelhos, o nome do Estado de destino será transmittido pela fórma abreviada, consignada na alinea 142 das Instrucções Telegraphicas Nº 1. Exemplo:—redação do expedidor: *Porto Alegre, Rio Grande do Sul; São Paulo,* (uma palavra-taxada em qualquer dos dois casos). Transmissão: *Porto Alegre Rs; São Paulo Sp.* Presentes nórmas visam supprir falta nomenclatura telegraphica interior e dar inteiro cumprimento disposição contida alinea 144 citadas instrucções. 3—Nos telegrammas destinados cidade do Rio de Janeiro, o endereço deve ser redigido pelo expedidor ou completado pelo taxador como segue: *Engenho de Dentro, Rio de Janeiro, Districto Federal; Rua Ouvidor 15, Rio de Janeiro, Districto Federal.* Na transmissão, a redacção será a seguinte: *Engenho de Dentro Rio Df. Rua Ouvidor 15 Rio Df,* As expressões *Rio de Janeiro e Districto Federal,* obrigatoriamente sempre inscriptas na minuta pelo expedidor ou pelo taxador, valerão em conjuncto *uma só palavra taxada.* Estas regras visam adaptar caso particular Districto Federal ao regimen geral, em que não póde ser admittido como estação de destino o bairro de qualquer cidade. Os grupos *Rio de Janeiro* e *Districto Federal* (ou sua abreviatura DF) é sempre necessario que coexistam no endereço, para evitar confusões entre os homonymos *Rio de Janeiro* (cidade) e *Rio de Janeiro* (Estado). 4—Presente circular deve ser amplamente divulgada. Communicae empresas trafego mutuo. Saudações.

(a) L. de Siqueira Menezes—Director Geral.

Está conforme o original. *Helena Neves.*

Confere. *Maria Alda Mendonça.*

10$000

é quanto custa a assignatura da "Vóz de Diamantina".

SOCIEDADE INDUSTRIAL "HULHA BRANCA"

AVISO

Para conhecimento dos seus consumidores, a Sociedade de Hulha Branca transcreve abaixo as partes mais importantes do seu contracto estadoal o qual entrou em vigor a partir de 1º de julho.

Clausula 2ª

No 13—Fornecer energia electrica medida por apparelho de propriedade da Sociedade e cedidos por aluguel aos consumidores.

Os medidores particulares em bom estado de funccionamento, de accôrdo clausula sexta (6ª), nº 10, pódem continuar, mas sujeito ao mesmo controle que os da Sociedade.

Nº 14 — Fornecer energia não medida somente aos consumidores particulares que possuirem installação com o maximo de quarenta (40) watts em duas tomadas, de accôrdo com a tarifa respectiva, clausula quinta (5ª) nº 1.

Dentro de seis (6) mezes e emquanto no collocar medidores nas installações acima de quarenta watts, actualmente á "forfait", continua a Sociedade cobrando a tarifa actual;

Clausula 4ª.

Os prepostos da Sociedade, devidamente autorizados por ella e pelos consumidores, terão direito de entrar nos predios particulares, para o fim de lêr medidores, examinar fios, apparelhos de electridade, ou para quaesquer fins relativos ao serviço da Sociedade, podendo retirar ou desligar fios medidores e outros apparelhos, para a aferição, reparos substituição, e nos demais casos estabelecidos neste contracto. Se fôr negada a autorização do consumidor, a Sociedade poderá desligar a installação, independente de aviso;

Nº 4—Controle do fornecimento á "forfait", empregando limitadores de corrente ou apparelhos semelhantes;

Nº 7—Exigir que os consumidores de energia electrica depositem, na caixa da Sociedade, quantia approximadamente a dois mezes de consumo. Esse deposito será reforçado, se o consumo effectivo ultrapassar o estimado, e retido, emquanto perdurar o fornecimento de energia e até que seja saldado o debito de consumidor. A recusa do reforço solicitado dá logar á applicação da clausula 6ª, nº 3.

Nº 8—Interromper immediatamente o serviço de fornecimento, cobrando do consumidor, correspondente á energia subtrahida ou não medida, quantia calculada na base da tarifa em vigor, accrescida de 20% e nunca inferior a 3 mezes de consumo normal em installações identicas, sempre que se verificar, na installação do consumidor, alteração de fios ou apparelhos que possam prejudicar o funccionamento do medidor, ou quando haja fraude para subtrahir a energia consumida ao pagamento do consumo;

Clausula 5ª

Tarifas

Os preços em remuneração ao serviço de energia electrica serão servidos.

Nº 1—Illuminação particular.

A)—A' "forfait" taxa fixa de cinco mil reis (5$000) mensaes, para o maximo de duas tomadas e quarenta (40) watts;

B)—Com medidor: quinhentos reis ($500) o KWH, para consumo mensal de vinte e um (21) a quarenta (40) KWH; de quarenta e um (41) em deante, a quatrocentos reis ($400) o KWH.

C)—Taxa minima de dez mil reis (10$000) até vinte (20) KWH mensaes.

Nº 2—Força.

Taxa de cinco mil reis (5$000) por KW (ou fracção) installado, com o minimo de vinte mil reis (20$000) e mais cem reis ($100) cada KWH consumido.

Nº 3—Para usos domesticos (fogões, aquecedores, etc.), a cem reis ($100) o KWH, com o minimo, de dez mil reis (10$000) por KW (ou fracção) installado.

O pagamento da taxa minima dá direito a cem (100) KWH por KW installado.

Nº 4—As installações até cinco (5) KW serão ligadas á rêde de baixa tensão. De cinco (5) KW em deante, o fornecimento será em alta tensão.

De cem (100) KWH para cima, é obrigatorio o assentamento do medidor no lado primario do transformador, combinando-se em cada caso a tarifa e o aluguel do medidor.

Nº 7—Para hospitaes e outros institutos de caridade, energia pelas tabellas particulares, com o abatimento de 50%.

Nº. 8—Taxas:

A Sociedade cobrará pelos seus serviços as seguintes taxas:

A)—Para inspecção de installação de illuminação particular, quantia não excedente a mil (1$000) por tomada de corrente ou receptaculo de lampada com a minimo de tres mil reis (3$000) por installação.

A transferencia de installação depende de inspecção e respectivo pagamento;

B)—Para inspecção de installação de força e uso domestico, pagamento da taxa de mil (1$000) por KW installado com o minimo de dez mil reis (10$000);

C)—Para ligação de installação, quantia não excedente a tres mil reis (3$000) por installação ou ligação particular, e cinco mil reis (5$000) para installação de força motriz. O restabelecimento de ligação, cortada por qualquer motivo, depende de inspecção e do pagamento das taxas previstas nas alineas (a) e (c) deste numero.

D)—Para aferição e verificação de medidores, requisitadas pelos consumidores, dez mil reis (10$000) por medidor monophasico e doze mil..... (12$000) por triphasico, independente de carga, não tendo a Sociedade direito a essa taxa, quando a aferição e verificação forem requisitadas pela fiscalisação do Serviço da Producção Mineral;

E—)Pelo aluguel dos medidores que fornecer, cobrará a Sociedade mil reis (1$000) por mez, até (10) ampéres, e nessa proporção, para os de maior capacidade, quando monophasicos, e dois mil reis..... (2$000) mensaes por grupo de (10) ampéres ou fracção, para medidores traphasicos.

Clausula 6ª

Disposições geraes.

2—Contas: As contas ou notas de fornecimento de energia electrica aos consumidores serão apresentadas pela Sociedade, com intervallos approximados de trinta dias, e deverão ser pagas no escriptorio da mesma dentro de quinze dias contados da data de sua apresentação.

3—Si o consumidor não pagar dentro do prazo a Sociedade augmentará de 10% a importancia da conta, podendo ainda suspender o serviço de fornecimento, se o atrazo fôr além do trigesimo dia depois da apresentação da conta,

4—Expirado o prazo de quinze dias, a Sociedade ficará auctorizada a applicar a deposito a que se refere a clausula quarta (4ª), numero sete (7), total ou parcialmente, á liquidação da conta não paga, accrescida do addicional de dez por cento (10%) acima alludido, exigindo, nesse caso, a reintegração da quantia constante da referida clausula. Caso não seja feita a reintegração, dentro do prazo de trinta (30) dias contados da apresentação da conta, será suspenso o fornecimento, como si a conta não tivesse sido liquidada.

10—Exame de medidores: —A qualquer tempo, os medidores estarão sujeitos a exame por prepostos da Sociedade, para verificação do seu funccionamento, cabendo aos consumidores o direito de exigir, mediante previo pagamento da taxa estabelecida na letra "d" do numero oito (8) da clausula quinta (5ª) a aferição de taes apparelhos, cujas variações não deverão exceder de mais nem menos tres por cento, sob prova de plena carga.

11—Restituição ou reposição de consumo:—Si realmente a variação verificada no funccionamento do medidor fôr superior ao maximo estabelecido no numero dez (10) antecedente e a favor da Sociedade, esta, dentro de oito (8) dias, restituirá a taxa do exame, concertará o apparelho ou o substituirá por outro devidamente aferido, e restituirá a importancia recebida a mais na conta relativa ao mez anterior, presumindo-se que essa conta haja soffrido uma alteração correspondente á variação do medidor.

Si a variação que o medidor accusar fôr em beneficio do consumidor, caberá á Sociedade o direito de exigir deste o pagamento de quantia addicional, determinado pela mesma fórma procedentemente exposta, apresentando a conta respectiva.

12 — Installações provisoriamente sem medidor:—Para a aferição a que se refere o numero onze (11) da clausula sexta (6ª), si fôr necessario ou conveniente que a verificação seja feita na officina, o calculo do consumo, durante o tempo em que a installação estiver sem medidor, se baseará no consumo medio correspondente ao ultimo trimestre anterior ao inicio da irregularidade.

13—Installações de luz e força:—As installações nos predios dos consumidores, quer para luz, quer para força, serão feitas por electricistas licenciados, reservando-se a Sociedade o direito de inspeccional-as antes da ligação á rêde, mediante o pagamento da taxa de inspcção a que se refere a letra "a" do numero (8) oito da clausula quinta (5ª).

14 — Quadros e canalizações:—Os quadros para os medidores nas installações particulares serão collocados á entrada dos predios em logares accessiveis e abrigados para fins de exame e leitura, não podendo ser assentados em cozinhas, W. C., banheiras, quartos de dormir, nem em paredes ou divisões, frageis e sujeitas a vibrações. As canalizações ou linhas comprehendidas entre as referidas entradas e os medidores serão assentes de accôrdo com o regulamento a que se refere o numero dezoito (18) da presente clausula.

15—Protecção dos medidores:—Correrão por conta do consumidor todos os materiaes necessarios á protecção do medidor, taes como: quadros, mufas, fusiveis, etc., fornecidos pela Sociedade.

16—Conservação dos medidores:—Os medidores, embora de propriedade da Sociedade, ficarão, quando installados, sob a responsabilidade directa dos consumidores, que responderão pelas avarias soffridas por aquelles e sua restituição á Sociedade.

17—Consumidores fóra do perimetro urbano e suburbano:—As despesas de acquisição, installação, transformação e custeio das linhas, para consumidores situados fóra da zona urbana e suburbana, correrão por conta exclusiva destes, a partir do poste mais proximo das rêdes de distribuição.

DÔR DE DENTES?

Garantido pela CRUZ BAYER

Um verdadeiro supplicio que a Cafiaspirina allivia rapidamente. Emquanto o dentista não lhe extráe ou obtura o dente, livre-se dessa dôr que o martyriza, tomando um comprimido de Cafiaspirina, o remedio de confiança.

Em CARNETS de 2, ESTOJOS de 20 e CAIXAS de 50 comprimidos

CAFIASPIRINA

o remedio de confiança contra DÔRES e RESFRIADOS

TONICO BAYER — precioso auxiliar do crescimento das creanças e do seu desenvolvimento normal.

TONICO BAYER

NO VIDRO É REMEDIO, MAS NO CORPO É SAUDE

18—Os requisitos technicos das installações serão estabelecidos por um regulamento ou codigo de installações electricas, organizado pelo Serviço competente do Estado.

Nota: E' expressamente prohibido ás pessóas extranhas ao serviço da Sociedade, collocarem fuziveis nos postes ou fazerem qualquer concertos nas installações da Sociedade, na via publica. Somente os empregados da Sociedade pódem fazel-os.

A Sociedade não fará concertos dentro das casas particulares.

Somente a Sociedade fornecerá os medidores para luz e força, de 1º de julho em deante.

UNIÃO OPERARIA BENEFICENTE

ASSEMBLE'A GERAL

De ordem do Exmo. Sr. Presidente da "União Operaria Beneficente", convido todos os socios quites para a Assembléa Geral, que se realizará, no dia 27 de Julho proximo futuro, ás 7 horas da noite, afim de ser resolvida uma interpretação mais clara em diversos artigos dos Estatutos em vigor.

Tratando se de medidas de muito interesse para o operariado, é conveniente o comparecimento do maior numero possivel de socios ás sessões ordinarias, que se realizarão nos dias 18 e 25 do corrente e 1º de Agosto, em que serão discutidas as referidas interpretações.

Diamantina, 12—7—1937.

José Augusto Ferreira,
1º Secretario.

Agradecimento

Francisco Pinheiro Costa, sua esposa, filhos, netos, genros, e demais parentes, penhoradissimos, agradecem a todas as pessôas de sua amizade que manifestaram o seu pezar, pessoalmente, por cartas e telegrammas, por occasião do fallecimento da sua querida neta, Aurea Brandão Fagundes, occorrido em Bello Horizonte.

Agradecem tambem a todos que assistiram á missa do 7º dia que, por alma da mesma, mandaram celebrar na Cathedral provisoria, igreja de S. Francisco desta cidade. A todos sua immorredoira gratidão.

Diamantina, 15 de Julho de 1937

HORARIO dos BANCOS

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º expediente, das 9,30 ás 11 horas.

2º expediente, das 12,30 ás 14,30.

Aos sabbados, expediente unico, das 9,30 ás 11 horas.

Gerente—Alypio Vianna Romanelli.

PRAÇA DR. CORREA RABELLO.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 9 ás 11.

2º Expediente, das 13 ás 15

Aos sabbados: Das 9 ás 11, expediente unico.

Gerente: Mariano Azevêdo.

RUA DR. FRANCISCO SA'.

Correspondencia do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes, á praça Mons. Neves:

Expediente, das 11 ás 15 horas.

Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Banco do Commercio e Industria á Travessa da praça Conselheiro Matta.

Expediente, das 8 ás 18 horas.

Correspondente—Cel. Theodulo Leão.

VENDE-SE uma casa, com cinco commodos, sendo quatro assoalhados, sita á Rua Nova, nesta cidade.

Quem desejar adquiril-a, deve entender-se com Maria Magdalena Alves Pereira, na Sôpa.

SANTA CASA

As visitas aos doentes nesse antigo e benemerito estabelecimento, que constitue, sem duvida, um padrão de gloria para Diamantina, pelo amôr aos pobresinhos, que soffrem, são permittidas todos os dias, da 1 ás 2 horas da tarde.

Si o enfermo fôr pensionista, as visitas se farão, das 8 ás 6 da tarde, tambem todos os dias.